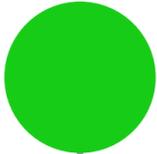


9

**PASSOS PARA CRIAR
SOLUÇÕES BPM
NA TOTVS FLUIG
PLATAFORMA**



O QUE É BPM?

O **BPM** (Business Process Management) ou Gerenciamento de Processos de Negócio é um dos cards mais populares dentro da plataforma **TOTVS Fluig**. Isso porque a ferramenta possibilita o mapeamento de qualquer processo de trabalho dentro do sistema e o evolui para um **workflow automatizado**.

Trata-se literalmente de um fluxo que representa cada etapa do trabalho que será automatizado, neste são determinadas as regras de negócio, formulários necessários e os responsáveis por cada etapa até que toda jornada do fluxo seja finalizada.

Por exemplo, na sua empresa você possui um setor de compras em que tem percebido que gargalos de tempo têm afetado a entrega do trabalho. Em algum momento do processo, seus colaboradores se perdem, o que resulta em perda de prazos.

Neste caso, uma solução com **BPM ajuda com a otimização do processo**. Levando em consideração que sua solução será desenvolvida seguindo o passo a passo correto, não só os gargalos como todo processo de compras serão mapeados e estruturados para que a solicitação chegue aonde deve dentro do prazo esperado.

O BPM pode ser usado em **qualquer setor**, para processos de admissão no RH, demandas de marketing, processos de logística, dentre muitos outros.

CURIOSIDADES E BENEFÍCIOS DO BPM

MÉTRICAS

gera base de dados para relatórios contínuos do processo mapeado

INTEGRAÇÃO

tem a flexibilidade necessária para integrar com diversos sistemas

ADAPTABILIDADE

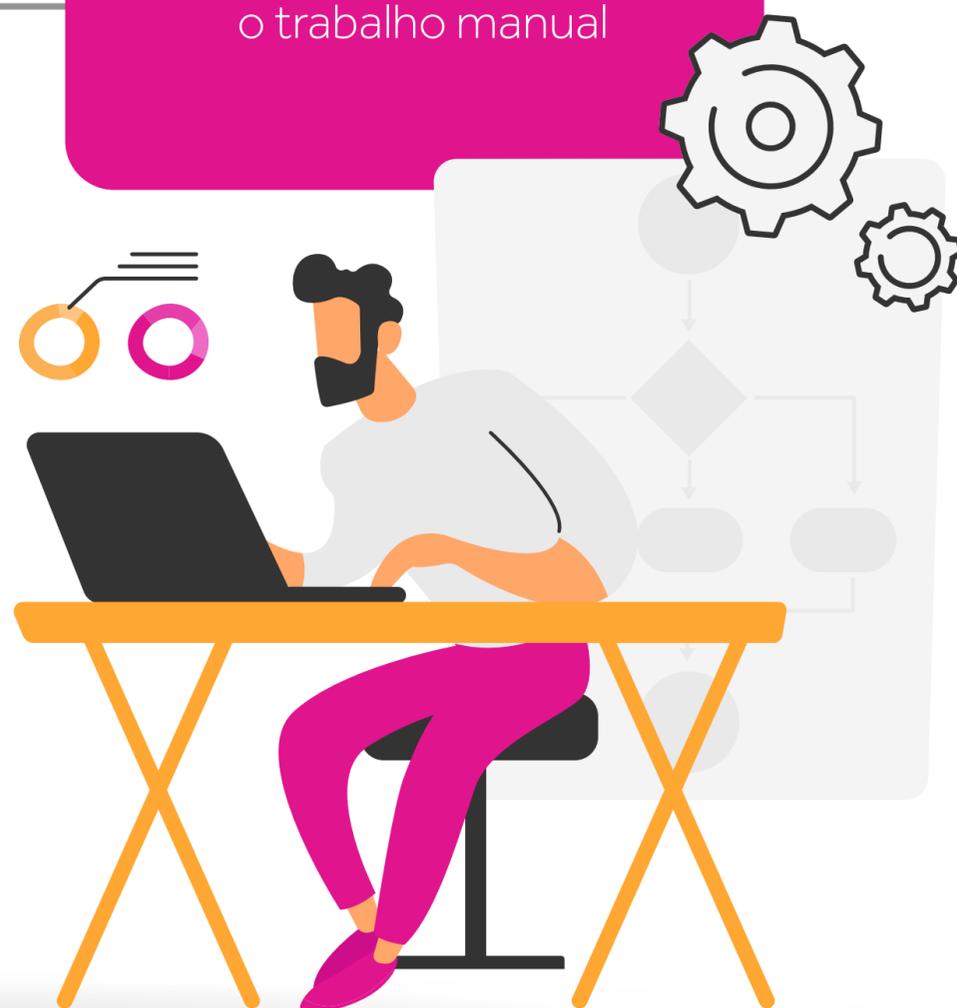
permite que usuários externos tenham acesso à plataforma sem necessitar do cadastramento dos usuários

AUTOMATIZAÇÃO

diminui consideravelmente o trabalho manual

CONTROLE

mostra em qual fase está determinada solicitação, responsáveis, dentre outras funcionalidades que mantém o processo seguro e fluido.



COMO CRIAR

UM BPM

Cada projeto de solução com BPM é único, por isso, cada um terá seu tempo específico para desenvolvimento.

Existem diversas formas de entregar uma solução de software, mas, a **mais eficiente e que agrega mais valor para os stakeholders** continua sendo o **agilismo**. Por isso, assim como qualquer outro projeto que se apoia na metodologia ágil, o desenvolvimento de um projeto com o BPM é um **processo cíclico**.

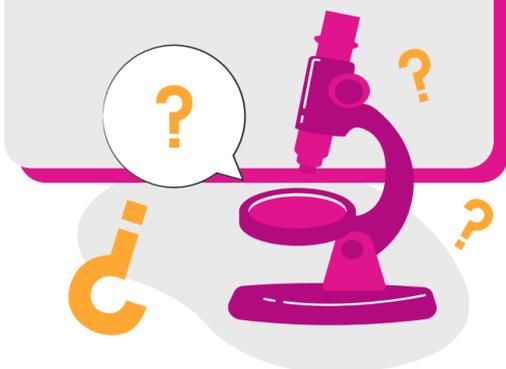
9 passos para começar seu BPM

1º PASSO DEFINIÇÃO DO PROCESSO



Na primeira fase define-se **qual será o fluxo tratado**. A objetividade é um fator muito benéfico neste passo, pois é preciso saber identificar qual será a **prioridade**. Isso ocorre porque, geralmente, existem mais dores em um mesmo processo, por isso, todos devem ter em mente o que virá primeiro.

2º PASSO DISCOVERY



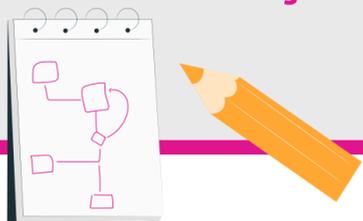
Existem diversas metodologias no mercado que possibilitam que o processo de **discovery** ocorra, isto é, a fase do projeto em que se definem várias características do software, assim como o **MVP**, o produto mínimo viável.

Na upFlow.me é utilizado o **Origin**, um processo de autoria que conta com diversas dinâmicas essenciais para se obter o máximo de informações sobre a solução, assim como produzir de forma colaborativa um escopo de projeto.



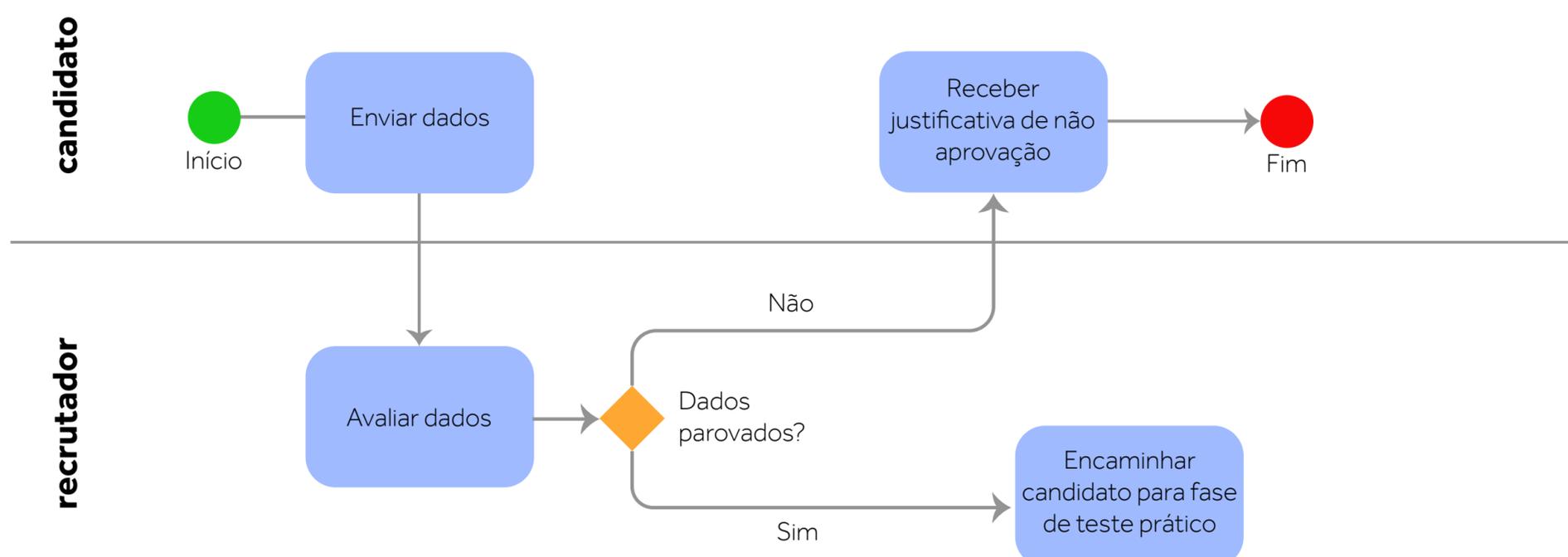
É imprescindível que **todos envolvidos no processo participem do discovery**, assim, além de ter a visão diversificada de quem realmente faz parte do processo, o resultado será um produto que impacta efetivamente no processo de trabalho.

3º PASSO MAPEAMENTO E PROTOTIPAGEM



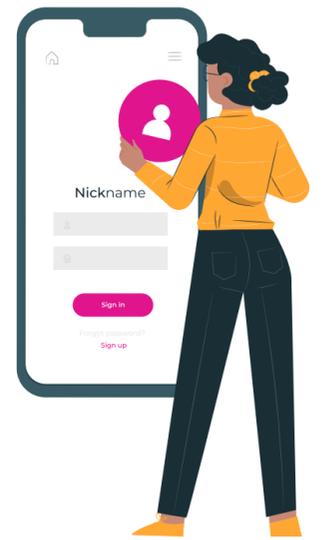
Nesta fase o arquiteto de *software* desenha **todo o processo** que é demandado pelo time que necessita da solução. Este é um desenho mais geral, que mostra de maneira bruta toda a jornada do processo até que se chegue no objetivo.

Exemplo Em um processo de admissão o time de RH precisa receber os dados de candidatos para dar início a jornada de contratação de novos funcionários e, depois caso identifiquem a compatibilidade da pessoa com a vaga, encaminhar o candidato para a fase de teste, ou então caso não seja compatível, enviar um feedback para o candidato.

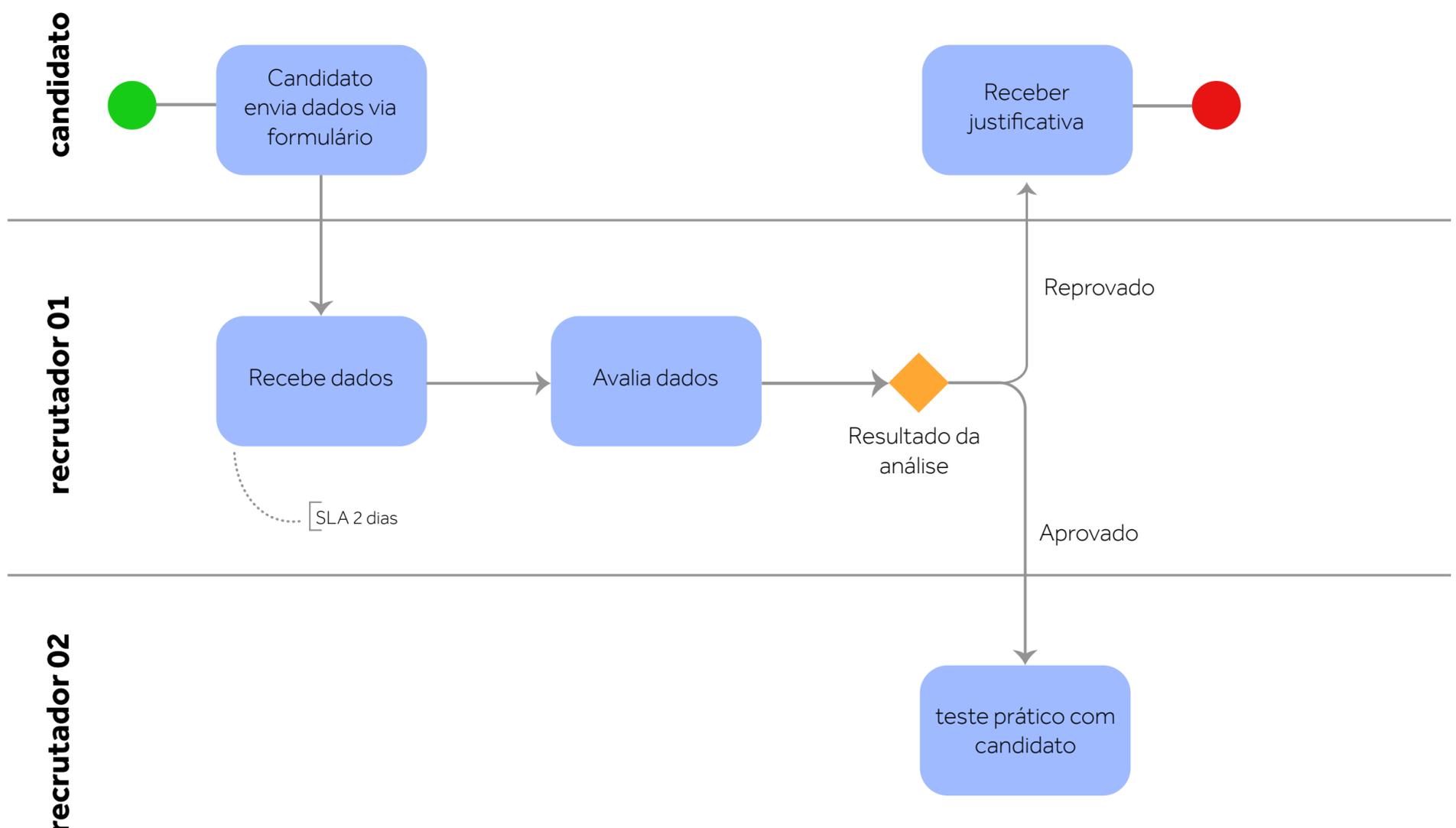


O fluxo acima é parte de um processo, apenas para você entender como o design costuma ser feito.

Ainda, em paralelo ao mapeamento, a prototipação é feita pelo UX Designer do projeto, em que o profissional identifica as funcionalidades - levantadas no discovery - e a arquitetura, aplicando assim os princípios da usabilidade tornando a solução visual e prática.



Nesta etapa o PO (Product Owner) do projeto identifica junto ao time beneficiado pela solução quais serão as regras de negócio, o responsável por cada atividade, assim como quais formulários serão necessários para implementar o processo.



Veja que no fluxo foram identificados os funcionários do time de RH que serão responsáveis por cada fase do processo de admissão, o formulário que vai iniciar a solicitação, os prazos para cada atividade, assim como as regras de negócio.



Aqui, ainda mais que nas outras etapas, a mentalidade ágil é fundamental para o bom andamento do desenvolvimento. No agilismo existem alguns **ritos**, que são reuniões com objetivos específicos que facilitam a comunicação entre o time desenvolvedor e stakeholders do projeto.

O desenvolvimento é feito em **sprints**, que são intervalos de tempo até que as entregas de pequenas versões do projeto sejam entregues.



Depois que a versão é finalizada o time de QA fica responsável por assegurar a qualidade do produto e ver se atende as demandas e funcionalidades que foram solicitadas no início do ciclo do projeto



No passo sete inicia-se a fase de homologação, em que se leva a solução para um ambiente de teste. Caso haja alguns problemas ou bugs, o mesmo deve ser reportado ao time de desenvolvimento, ou responsável para correção e adequação.

8º PASSO ENTREGA



Nesta fase, os usuários recebem a solução e iniciam o seu uso. Apesar de parecer simples, esta é uma etapa importante. A divulgação, aderência e satisfação dos interessados na solução é primordial para que todo o ciclo de desenvolvimento do projeto tenha sentido e cumpra com os objetivos iniciais.

9º PASSO ACOMPANHAMENTO



Assim como citado anteriormente, todo processo é embasado na metodologia ágil, por isso é cíclico. Por isso, nesta fase é iniciado o acompanhamento, o que significa monitorar o uso da ferramenta, identificar possíveis melhorias e evoluções ou até substituir determinada funcionalidade.

Na medida que forem levantadas novas demandas, o ciclo se repete até que se obtenha os resultados.



**Agora que você já
entendeu o que é um BPM
vamos ver um case
de sucesso!**

CASE

Salinor Salinas do Nordeste S.A. Logística Terrestre

Sendo a maior produtora de sal do Brasil, a Salinor Salinas do Nordeste S.A. sempre enfrentou desafios quando o assunto era infraestrutura. Por isso, pensando em manter a qualidade de seu produto e obter o retorno estimado, a inovação é uma escolha estratégica para a empresa.

A mentalidade, por serem adeptos à digitalização de processos, impulsionou o processo de implantação da solução criada pela upFlow.me, a "Logística Terrestre" pela plataforma TOTVS Fluig.

[VEJA O CASE COMPLETO →](#)



Como a upFlow.me pode te ajudar com BPM?

Com mais de 100 clientes espalhados pelo Brasil, a upFlow.me apoia as empresas a digitalizarem seus processos de negócio, promovendo experiências únicas com foco total na geração de resultados.

Utilizando uma abordagem ágil, há mais de 5 anos proporcionamos soluções que geram benefícios tangíveis e transformam o negócio dos nossos parceiros.

Somos especializados em projetos BPM através da plataforma TOTVS Fluig. Além de sermos referência na confecção de Chatbots, Soluções Web e Aplicativos Mobile.

[ACESSE NOSSO SITE](#) →